

ENTREVISTA

"Ibertioga supera os desafios de um ano tão atípico porque está no rumo certo"

Prefeito Ricardo Pires fala dos principais feitos do primeiro ano da administração de seu grupo político e mostra por que está otimista: "2022 será certamente um ano melhor para todos nós"

A trajetória profissional de Ricardo Pires o tornou um homem preparado para grandes desafios. Desde que saiu de Ibertioga, sua terra natal, para estudar em Barbacena, onde depois serviu a Aeronáutica na Epcar e se preparou para o concurso da Polícia Civil (na qual trabalhou até se aposentar em uma única comarca, Lavras), ele viveu momentos bons e outros penosos. Mas ele gosta de lembrar que todas as fases foram importantes para a sua formação e o fizeram voltar com maturidade para se firmar no propósito de resolver os problemas de seus conterrâneos.

Hoje, como prefeito de Ibertioga, ele entende que ter uma boa equipe de trabalho e saber ouvir os anseios da população são características primordiais para se chegar a uma boa administração. Seu objetivo é fazer história. É ser lembrado no futuro como um gestor que faz escolhas acertadas e justas. E por isso ele conta ao Novamídia como é, em sua visão, a retrospectiva do ano de 2021 e o que espera para 2022.

Qual o saldo do ano de 2021 para Ibertioga, na sua opinião?

Por ser uma cidade pequena e em um único ano ter sido administrada por três diferentes prefeitos, acho que Ibertioga superou muito bem as dificuldades que este início de mandato tão atípico reservou para nós. Sorte nossa que o povo soube fazer boas escolhas nas urnas e colocou nosso município no rumo certo. Foi o mesmo grupo político à frente da prefeitura, trabalhando em prol do município, ao longo de todo o ano. Mesmo assim, eu olho para as dificuldades que passamos e penso que poderíamos ter alcançado mais desenvolvimento. Hoje teríamos muito mais conquistas para comemorar se nossos opositores tivessem aceitado a decisão das urnas desde o resultado das eleições do final de 2020.

O senhor disputou a sua primeira eleição como vice-prefeito, em outubro do ano passado, e em menos de 1 ano já concorreu como prefeito mostrando que – mesmo não concorrendo a outros cargos políticos antes – já teria capacidade de chegar ao posto mais alto da administração de Ibertioga graças a seu histórico e à confiança do eleitorado em seu grupo político. A que se deve esta ascensão tão rápida?

Ninguém faz um trabalho relevante à frente da administração pública se não puder contar com uma boa equipe. Temos pessoas muito competentes conosco e isso me deixa muito satisfeito. Fico feliz em poder contribuir. Eu sempre gostei de política por ideologia e acredito que tenha acertado muito compondo a chapa do Tatão. Depois, quando disputei ao cargo de prefeito, para mim foi um movimento natural porque se o grupo confiou em mim para ser vice, naturalmente confiaria para eu ser o prefeito também. Isso mostra coerência.

E como foi este primeiro ano nas principais áreas da administração municipal? Como está finalizando o balanço na Saúde, por exemplo?

A minha avaliação é muito positiva. E podemos citar a Saúde para mostrar isso. Mesmo sendo uma área que naturalmente gera muitas reclamações e críticas, porque todos os que precisam querem ser atendidos da melhor maneira e muito rapidamente, nossos números mostram que estamos sim realizando um bom trabalho. Foram inúmeros desafios impostos pelo atual contexto epidemiológico. Em relação ao combate à disseminação do coronavírus, especificamente, utilizamos uma estratégia corajosa. Quando houve aumento significativo dos casos o que fizemos foi testar todos, sem distinção, os pacientes com sinais e sintomas da Covid-19. Esta estratégia possibilitou o isolamento oportuno dos doentes e dos contatos próximos. Ao ampliar a testagem para além da exigida pela Secretaria de Estado de Saúde, uma

consequência foi o aumento significativo de confirmação de casos. Contudo, apesar de os números ficarem altos, tivemos a real situação epidemiológica do município e assim em pouco tempo conseguimos zerar o número de casos ativos no boletim diário.

E na vacinação o trabalho da Secretaria Municipal de Saúde está também gerando bons resultados, não é?

Sim, já temos mais de 92% da população acima de 12 anos vacinada com duas doses contra a Covid-19 e queremos chegar a 100% ainda em 2021. A terceira dose também está com um bom índice porque a equipe está realizando a busca ativa dos faltosos. Essas ações de orientação à população fazem toda a diferença.

Muito se falou da demanda reprimida de pedidos de exames que ficaram da gestão anterior. Quais são os números relativos aos exames realizados este ano?

No decorrer do ano foram liberados mais de 23.568 procedimentos pelo Consórcio Intermunicipal de Saúde Alto das Vertentes (CISALV), totalizando recursos de R\$ 370.256,60. Destes, 21.226 procedimentos são exames laboratoriais nos quais foram investidos R\$ 109.536,84. Detalhando as demandas principais, tivemos 812 ultrassonografias (R\$ 62.400,00); 136 tomografias (R\$27.770,62); 111 ressonâncias (R\$ 33.411,00) e 337 exames de radiologia (R\$ 15.902,64). Destacamos ainda que começamos a realizar ultrassons em nosso município e participamos de mutirões de procedimentos, como o mutirão de mamografias que aconteceu em Carandaí no mês de outubro. Depois tivemos no dia 14 de dezembro um mutirão de consultas e exames oftalmológicos aqui em Ibertioga. E no dia 21 de dezembro levaremos ibertioganos para o mutirão de cirurgias de catarata em São Vicente de Minas. Há uma cooperação mútua do nosso município e cidades vizinhas, isso tem sido muito positivo e está refletindo em outras investidas.

Uma delas é o esforço conjunto de prefeitos da região para reerguer o Hospital, não é?

Sim, estamos constituindo parcerias com os municípios de Santa Rita de Ibitipoca, Barbacena, Piedade do Rio Grande e Santana do Garambéu em prol do nosso hospital. Todos empenhados em buscar recursos e soluções para que o Hospital Monumento às Mães volte a ser a referência que já foi, que é uma coisa boa para todos nós. E estamos conseguindo. Com as dívidas equalizadas e as certidões negativas, cada prefeito tem trabalhado para trazer novas verbas. Ninguém quer que o Hospital feche as portas. Estamos terminando o ano com muitos desafios já superados, entre eles a manutenção de médicos plantonistas de forma ininterrupta nas 24 horas do dia, nos sete dias da semana. Além disso, fomos contemplados pelo Valora Minas, um programa do Governo Estadual que repassará R\$ 40.000,00 por mês para o Hospital.

A ideia é que os ibertioganos tenham menos necessidade de precisar sair da cidade para serem atendidos?

Sim! Os serviços de Saúde de Ibertioga como um todo estão se aperfeiçoando. Outro exemplo disso é a ampliação da oferta de especialidades médicas na Unidade Básica de Saúde, pois hoje temos angiologia, cardiologia, dermatologia, ginecologia, pediatria e reumatologia em nosso município. As vezes

algumas áreas passam por percalços – como o Dr. André, cardiologista, que pediu desligamento por incompatibilidade de carga horária – mas estamos sempre trabalhando para melhorar e em breve conseguiremos novos profissionais para trabalhar aqui.

Falando em parcerias e recursos extras, a proximidade do seu grupo com parlamentares traz boas perspectivas para o ano de 2022?

Claro, tenho convicção que 2022 será um ano melhor para todos nós. Os recursos vão chegar e vamos conseguir realizar grandes obras, como o asfaltamento da Avenida Bias Fortes, a revitalização da Praça Santo Antônio, a extensão da rede elétrica e a substituição para lâmpadas de led. Também estamos buscando recursos para melhorar a vida do homem do campo, como verbas para a compra de equipamentos e insumos agrícolas. Em 2021 já recebemos a doação de dois carros, duas motos e uma viatura para o destacamento da Polícia Militar. As perspectivas para o próximo ano são as melhores.

Em quais outras áreas os ibertioganos podem esperar mais mudanças?

Alguns setores que estavam há tempos praticamente parados estão se movimentando. Um deles é o esporte. Já vemos as crianças e os jovens praticando diferentes modalidades esportivas, sendo estimulados a cuidar da saúde e a correr atrás de seus sonhos. Isso enche os olhos da gente, não é? A Cultura e o Turismo também passam por mudanças importantes. São áreas que estavam "adormecidas", passaram por muitas dificuldades durante a pandemia, mas agora recebem a devida atenção. Como temos um Parque de Exposições todo reformado, em 2022 queremos promover eventos como o Torneio Leiteiro, o Festival de Carros de Boi, a Festa da Viola e todos com

novos atrativos que vão ser motivos de orgulho para os ibertioganos.

A pasta de Cultura e Turismo já mostra resultados interessantes nesse primeiro ano de trabalho, né?

Sim, mesmo com todas as dificuldades, conseguimos retornar à Associação dos Municípios do Circuito Turístico Serras de Ibitipoca. Fizemos um Plano Municipal de Turismo do Município acompanhado por assessoria técnica de turismólogos e historiadores para desenvolver esta atividade de forma crescente e sustentável, explorando potencialidades como turismo religioso, gastronômico e de belezas naturais. Registramos o Festival de Carros de Boi como Patrimônio Imaterial do Município e conseguimos também fazer um prévio cadastro do comércio levantando quais são as necessidades dos comerciantes para melhor atender aos clientes. Os enfeites natalinos deste ano estão muito bonitos e começamos dezembro com a apresentação das Meninas Cantoras de Lavras na Praça do Rosário, um espetáculo que emocionou muita gente. Não podemos esquecer de citar aqui outras conquistas ao longo do ano, como a live feita no aniversário da cidade, em março; a transmissão do Festival de Carros de Boi que aconteceu online, em julho; e a vinda do Museu Itinerante da Escravidão, em novembro. Sem contar as parcerias que a Secretaria de Cultura e Turismo tem feito com outras pastas, com projetos para estudantes feitos com a Secretaria de Meio Ambiente e Saneamento, a Secretaria de Educação e a Secretaria de Assistência Social.

Ibertioga voltou a ser referência para outras cidades na área ambiental. Qual o significado desta conquista?

Foto: DIVULGAÇÃO



É muito gratificante isso porque - em qualquer área - se você tem uma grande conquista e não mantiver o trabalho contínuo para se manter em destaque, você acaba perdendo relevância, deixa de estar em evidência. Com a Usina de Triagem e Compostagem (UTC) foi assim. Mas este ano retomamos com força os trabalhos desenvolvidos lá, melhoramos as condições de trabalho dos funcionários e conseguimos parcerias novas para as vendas de material reciclável. Destaco a campanha de descarte de lixo eletrônico, que é um tipo de resíduo tão preocupante para o meio ambiente, né? Com a parceria que fizemos, além de descartar de modo correto, há um trabalho social feito pela empresa compradora que nos sensibilizou bastante. É o tipo de parceria que ganha-ganha, bom pra todo mundo. A Estação de Tratamento de Esgoto é outro resultado que merece destaque nesta pasta, pois poucas cidades do porte de Ibertioga conseguem tratar por 24h ininterruptas todo o esgoto doméstico que chega à estação. O Rio Elvas não é poluído como tantos outros rios que atravessam municípios.

O ano de 2021 certamente foi mais difícil para as famílias que necessitam de assistência social. Como foi o trabalho neste setor?

Foi exemplar. Hoje temos 469 famílias beneficiárias do Auxílio Brasil (antigo Bolsa Família). A cobertura atual é de 83% em relação à estimativa de famílias pobres no município. Estamos rapidamente nos aproximando da meta de atendimento do programa. Mesmo com todas as restrições por causa da pandemia do Covid-19, a Secretaria Municipal de Assistência Social reformulou o atendimento e seguiu todos os protocolos de segurança para os beneficiários. Para o próximo ano, temos perspectiva de aumentar ainda mais a cobertura do município, podendo ampliar o conhecimento de direitos e acesso aos serviços públicos aos Ibertioganos. Em parceria com o CRAS e com as Secretarias Municipais de Educação e de Meio Ambiente e Saneamento, o projeto "Vai Ficar Tudo Bem" levou orientação para mais de 400 famílias sobre a convivência e cuidados neste período. E através deste projeto foi possível ter um parâmetro da atual situação dos usuários do SUAS (Sistema Único de Assistência Social) para atendê-los de forma precisa e eficiente. Na pasta de Assistência Social destacamos ainda a Lei Municipal 887/21, que prevê a instituição do Fundo, da Conferência e do Conselho Municipal do Idoso. Esta nova política de proteção aos idosos foi uma forma de certificar nosso interesse e compromisso em oferecer uma melhor qualidade de vida e a garantia dos direitos da nossa população.

A Secretaria Municipal de Educação também enfrentou grandes desafios neste primeiro ano, não foi?

Claro. Mas também esta equipe me surpreendeu muito bem. Não foi fácil para ninguém manter o ensino de forma remota, seguindo todas as orientações da Secretaria de Estado e do Ministério da Educação. Mas foi neste período que aproveitamos para formar e fortalecer os conselhos; oferecer cursos de qualificação para os profissionais da área e fazer parceria com diversas instituições para oferecer um ensino melhor para os ibertioganos. Ainda aproveitamos para fazer reformas estruturais tanto na Escola Municipal Dr. Mário quanto na creche (reformas nos prédios e nos mobiliários). Adquirimos computadores novos; entregamos 9 kits merenda e material escolar para todos os alunos que fizeram o cadastro, e ainda realizamos algumas ações cujos resultados serão melhor compreendidos com as aulas presenciais do próximo ano.